



Dia Nacional de Combate ao Fumo:

diminui a busca por
tratamento para parar de
fumar durante a pandemia

Págs. 6 e 7



CONHEÇA AS NOVAS REGRAS PARA PROGRESSÃO
E PROMOÇÃO FUNCIONAL

Pág. 3

Resultados do relatório Tratamento do Tabagismo no SUS durante a Pandemia de Covid-19, apresentados em webinar promovido pelo INCA em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, mostram que o número de pessoas que procuraram tratamento para deixar de fumar diminuiu em 2020 devido à pandemia. Foi constatada redução média de 66%, em todo o País, na comparação com o ano anterior. Nas páginas 6 e 7, saiba mais sobre esse estudo, que usou dados coletados pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), coordenado pelo Instituto.

Na sequência, a página 8 traz um resumo dos principais eventos que debateram o cenário do tabagismo no Brasil, incluindo a questão tributária.

Acompanhe também, na página 3, a entrevista com Luiz Chauvet, chefe de Gabinete da Direção-Geral substituto. Ele deu detalhes sobre a Portaria nº 471/21, que trouxe novidades sobre a progressão e a promoção funcional da força de trabalho. A medida entra em vigor em janeiro de 2022.

Apesar de a ingestão de vegetais ser benéfica para a saúde, apenas 22,9% da população brasileira consome as cinco porções recomendadas por dia, segundo levantamento de 2019. Na página 4, saiba como foram os debates do seminário virtual que ocorreu em agosto com o tema Conversas com o INCA: Alimentos de origem vegetal e prevenção do câncer.

Na página 10, conheça a avaliação que os funcionários fizeram sobre os locais destinados à alimentação nas unidades do INCA. A Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer aplicou um questionário on-line sobre os refeitórios e as copas. Saiba na reportagem como o setor planeja trabalhar esses dados a partir de agora.

E se você alguma vez sentiu dor na coluna, no ombro ou nos punhos no desempenho de suas funções, veja, na página 11, como a DISAT vem ajudando os profissionais a resolverem esses problemas.

Boa leitura!



O Dia dos Pais, este ano, foi marcado pela entrega de 258 kits para pacientes e acompanhantes nos núcleos de atendimento do INCAvoluntário.

A iniciativa ocorreu na primeira semana de agosto, como parte da missão da área de humanizar o ambiente hospitalar. Os kits foram montados com doações e continham material de higiene pessoal, como shampoo, condicionador, sabonete, desodorante e hidratante, além de gorros. Em julho, o INCAvoluntário fez outra ação especial de entrega de brindes aos pacientes, pelo Dia do Amigo.

A instalação de um quadro no Serviço de Mastologia (HC III), com dados de pacientes promete otimizar o trabalho no setor.

O idealizador do projeto, o assistente em Ciência e Tecnologia Bruno Durante, diz que o objetivo é permitir o acesso rápido às informações sobre a condição médica das pacientes e aos procedimentos que devem ser realizados. O quadro, medindo 4 metros de largura e 2 de altura, traz dados como a natureza do tumor, o tipo de cirurgia necessária e o tempo de espera para a intervenção. As palavras e os números são magnéticos, em um tamanho que permite a visualização por toda a equipe.

O INCA recebeu, entre 2 de agosto e 30 de setembro, a visita técnica da médica radio-oncologista do Uzbequistão Albina Rashitova.

O Instituto foi convidado pela Agência Internacional de Energia Atômica para oferecer um programa de intercâmbio na área. A estada da profissional no HC I foi supervisionada pela chefe substituta do Serviço de Radioterapia da unidade, Rachele Grazziotin. "Foi uma grande oportunidade de descobrir novas opções de uso de radioterapia em diferentes casos, como no tratamento anti-hemorrágico. Gostaria de expressar meu respeito e gratidão a todos que me apoiaram aqui no INCA", destacou Albina Rashitova.

informe INCA

Ano XXVI | Nº411 | SETEMBRO 2021
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP: 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa).

Portaria altera forma de progressão e promoção funcional da força de trabalho

A partir de janeiro de 2022, os servidores do INCA passarão a progredir e a ser promovidos no mês de aniversário da entrada em exercício, e não mais nos meses de março e setembro, como ocorria. A mudança foi instituída pela Portaria nº 471/21, publicada no *Boletim de Serviço* do Ministério da Saúde em agosto. O objetivo foi buscar maior harmonização com as determinações da Lei 8.691/93, que traz as regras do Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A redação do documento ficou por conta de Grupo de Trabalho instituído em fevereiro, sob a coordenação de Luiz Chauvet, chefe de Gabinete da Direção-Geral substituto, que detalha a nova norma.

O que muda, na prática, para o servidor com a nova portaria? Como era e como ficou?

A principal mudança da nova portaria é a de que os servidores passarão a progredir e ser promovidos no mês de aniversário de sua entrada em exercício na instituição e não mais nos meses de março e setembro, como tradicionalmente ocorria. Outra alteração se refere à análise de pré-requisitos para efeito de promoção e progressão. Caberá à Comissão de Análise de Progressão e Promoção, a ser formada até o fim de 2021, a análise do cumprimento de exigências para avanço na carreira. Importante esclarecer que a promoção acontece sempre que se passa do último padrão de uma classe para o inicial da classe imediatamente superior [art. 19 da Lei 8.691/93]. É o que ocorre, por exemplo, quando você sai da última letra do segmento de classe Tecnologista Júnior e vai para Tecnologista Pleno 1. A progressão, por sua vez, se refere ao avanço de um padrão para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe.

Quando essas mudanças entram em vigor?

A Portaria 471 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022, de forma que todas as medidas necessárias para sua efetiva implementação serão providenciadas ao longo do segundo semestre de 2021, tempo em que a força de trabalho será constantemente atualizada sobre as novas regras e os novos procedimentos a serem adotados. A



Chauvet (segundo, da direita para a esquerda) coordenou o grupo que redigiu documento

portaria busca aperfeiçoar nosso processo, do ponto de vista do marco temporal e da análise de pré-requisitos, que é algo já existente na Lei 8.691/93 e constitui uma das condições previstas para se ter direito à promoção. Ou seja, a promoção e a progressão estão sempre associadas ao resultado satisfatório da avaliação de desempenho para a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia do servidor e ao prazo de 12 meses.

Os servidores receberão pagamento retroativo?

Os servidores poderão receber pagamento retroativo, caso seja devido. Ocorre que, em 2019, o Superior Tribunal de Justiça reconheceu a ilegalidade do Decreto nº 84.669/80, que vinha sendo seguido pelo INCA, face à Lei 8.691/93 e determinou que a contagem do prazo de 12 meses previsto por ela se dê a partir da entrada em efetivo exercício, que passamos a chamar de mês de aniversário. No âmbito do INCA, isso acabou gerando uma situação de desigualdade para alguns servidores, pois houve impacto no recebimento dos efeitos financeiros das progressões e promoções devido ao lapso temporal entre seus meses de aniversário e os meses de março e setembro. Para quem estiver nessa situação, os valores retroativos no tocante ao período de até cinco anos, serão percebidos como pagamento de exercícios anteriores. O INCA está fazendo o levantamento dos eventuais valores devidos, mas é importante destacar que nem todos os servidores farão jus ao pagamento retroativo. Como exemplo, podemos citar aqueles que entraram em exercício na mesma data em que a progressão e a promoção são efetuadas nos moldes atuais, bem como aqueles que já alcançaram o mais alto nível da carreira há mais de cinco anos.

+ **MAIS NA INTRANET:** Para conhecer a Portaria nº 471/21 na íntegra, acesse na Intranet a aba Direção-Geral/Comissão Interna de PCCT/Atos da Comissão do INCA. Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail cjpcct@inca.gov.br

Benefícios dos alimentos de origem vegetal são tema de *webinar*

A pesar de a ingestão de alimentos de origem vegetal ser extremamente benéfica para a saúde, apenas 22,9% da população brasileira consome as cinco porções (ou 400 gramas) recomendadas por dia, segundo levantamento de 2019. As consequências desse comportamento e formas de reverter esse quadro foram debatidas no *webinar Conversas com o INCA: Alimentos de origem vegetal e prevenção do câncer*, promovido em 5 de agosto.

Além da quantidade, é preciso atenção também à diversidade no prato: quanto maior for a variedade de frutas, legumes, verduras, feijões, raízes, tubérculos, nozes, sementes, castanhas e cereais (como arroz e aveia, por exemplo) consumidos, maiores são as chances de se evitar o desenvolvimento de vários tipos de câncer, em especial do trato digestivo.

"O consumo diário de dez gramas de fibra dietética, que está presente na comida de origem vegetal, reduz



Diversidade no prato evita vários tipos de câncer, destacou Bruna

em 10% o risco de câncer colorretal", destacou a nutricionista Bruna Pitasi, da Área Técnica Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, sobre o segundo tipo de tumor mais comum na população brasileira (excluindo-se os de pele não melanoma).

No mundo, a estimativa é de 2.361.200 mortes atribuídas ao baixo consumo de frutas e 1.519.650 pela ingestão insuficiente de legumes e verduras. Segundo Bruna, a mudança nos hábitos alimentares dos brasileiros deve ser estimulada em várias frentes, como o ambiente escolar.

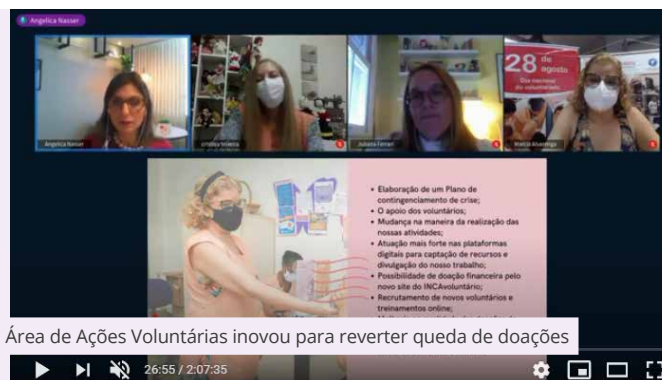
Bruna Pitasi defendeu que é preciso incentivo à produção dos alimentos de origem vegetal, com políticas fiscais e subsídios do governo. "Também são necessários mais estabelecimentos oferecendo esses gêneros alimentícios e campanhas divulgando seus benefícios, para enfrentar a concorrência dos produtos ultraprocessados", observou.

Encontro *on-line* mostra ações do INCAvoluntário diante da pandemia

Para comemorar o Dia Nacional do Voluntariado, que se celebra todo 28 de agosto, o INCAvoluntário promoveu um encontro *on-line* com o tema *Ações e desafios do INCAvoluntário durante a pandemia*. No evento, Angélica Nasser, supervisora geral da Área de Ações Voluntárias do INCA, fez um balanço das ações realizadas. Segundo ela, em 2020, houve queda nas doações, no número de voluntários e de 30% dos recursos financeiros.

Ela explicou que, por causa da crise econômica gerada durante a pandemia, houve aumento da demanda de pacientes que precisavam de benefícios, o que tornou ainda maior a necessidade de superação. "A escassez de recursos com o crescimento [do volume] de pessoas precisando de ajuda foi algo que nos deixou bem preocupados. Tivemos que inovar para buscar o equilíbrio", disse.

Foi então que o INCAvoluntário criou um plano de contingenciamento da crise. "Surgiu a possibilidade de doação financeira pelo nosso novo site e foi intensificada nossa



Área de Ações Voluntárias inovou para reverter queda de doações

presença nas plataformas digitais para captação de recursos e divulgação do trabalho. Além disso, nossos voluntários se tornaram mais atuantes nas redes sociais", relatou Angélica.

O evento contou com palestras de voluntárias que mudaram algumas atividades para continuar ajudando nas ações. Foram elas: Cristina Herig, professora no Ateliê de Artes e Ofícios, que adaptou as aulas presenciais de crochê e artesanato para virtuais aos pacientes que utilizam essas técnicas para ajudar na renda; Juliana Ferrari, supervisora da recreação infantil, que hoje coordena as edições do Bazar Fashion e do Brechó Solidário; e Márcia Alvarenga, voluntária nas enfermarias do HC III, que tem atuado na Central de Atendimento ao Paciente. Ao final, os participantes foram presenteados com apresentação do grupo Vozes do Coração.

Pela primeira vez, INCA de portas abertas tem formato virtual

O encontro anual *INCA de portas abertas*, promovido pela Coordenação de Ensino (COENS), foi realizado pela primeira vez de modo virtual na edição entre 17 e 31 de agosto. Com essa mudança, foram registradas mais de 1.800 inscrições de estudantes e profissionais de todas as regiões do País. Cumprindo seu objetivo, o evento, organizado pela servidora da COENS Angela Freitas, apresentou a atuação dos profissionais nas áreas da assistência, prevenção, ensino e pesquisa do câncer, além da experiência de alunos e ex-alunos dos programas de ensino de nível superior e de cursos de nível técnico ou médio.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, afirmou que tem orgulho de ter sido residente e atuado na assistência antes de ocupar o mais alto cargo da instituição.



Gustavo Mello apresentou atuação da Coordenação de Ensino para centenas de participantes

“Espero que o *INCA de portas abertas* possa fazer com que vocês se interessem pela Oncologia. E para aqueles que se encantarem e planejarem seguir carreira, ressalto que o INCA continuará com suas portas abertas para recebê-los.” Já o coordenador de Ensino, Gustavo Mello, apresentou as atribuições da Coordenação e a busca constante da área no sentido de motivar estudantes, professores e profissionais de saúde para que se dediquem à Oncologia.

Os vídeos dos cinco encontros estão disponíveis no canal do INCA no YouTube. O *link* da *playlist* é <https://abre.ai/djHj>. Até o momento do fechamento desta edição, os vídeos superaram a marca de 5.000 visualizações, o que demonstra o grande alcance do evento e da divulgação dos programas de ensino do Instituto em nível nacional.

Oncologia integrativa é discutida por pesquisadores

T ratamentos complementares no controle do câncer foi o assunto do *Simpósio Brasileiro de Oncologia Integrativa: Evidências, Cenário Atual e Perspectivas Futuras*. O objetivo foi promover o diálogo e a colaboração entre pesquisadores brasileiros desse campo, público-alvo do evento, promovido pelo Instituto em parceria com o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (Cabsin) em 27 de agosto e transmitido pela TV INCA.

Ana Cristina Pinho, diretora-geral do INCA, abriu o encontro revelando que, assim que ocupou o cargo, buscou criar uma estrutura organizada para trabalhar a oncologia integrativa na instituição. “O desafio atual é continuar em busca das evidências e demonstrá-las, porque várias práticas, apesar de já incorporadas ao SUS, às vezes, podem ser desacreditadas”, disse.

O médico Carlos José de Andrade, responsável pelo projeto Plenamente de Medicina Integrativa do Instituto e integrante do Cabsin, afirmou que, sendo este o primeiro



Ana Cristina Pinho (D): busca contínua por evidências

evento do INCA sobre o tema, novas possibilidades se abrirão. “Queremos colocar o assunto numa perspectiva de ver o que precisamos fazer para melhorar as formas de identificar as evidências dos benefícios que levamos às pessoas por meio dessas práticas”, afirmou.

A oncologia integrativa é um campo de cuidado que utiliza práticas corporais e mentais, produtos naturais e modificações no estilo de vida a partir de diferentes tradições, em associação aos procedimentos convencionais para o tratamento do câncer.

Entre os diversos exemplos de práticas bem-sucedidas apresentadas no simpósio está a realizada no Hospital Albert Einstein (SP), com terapia integrativa baseada em alongamento e relaxamento e a técnica de toque com uso de massagens. No INCA, é aplicada a meditação *mindfulness*, que consiste na atenção plena ao que acontece no momento, tanto na mente quanto no corpo e no ambiente.



Dados de relatório do SUS foram detalhados em *webinar* e no debate promovidos pelo INCA

Dia Nacional de Combate ao Fumo: pesquisa mostra queda expressiva de busca por tratamento para parar de fumar durante pandemia

O número de pessoas que procuraram tratamento para deixar de fumar diminuiu em 2020 devido à pandemia. A partir de dados coletados pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), coordenado pelo INCA, foi constatada redução média de 66%, em todo o País, na comparação com o ano anterior. O impacto variou de acordo com a região: de 68%, na região Sudeste a 59%, na região Norte. Nordeste, Centro-Oeste e Sul registraram queda de, respectivamente, 66%; 63%; e 62%.

Os números do relatório *Tratamento do Tabagismo no SUS durante a Pandemia de Covid-19 – Resultados* foram detalhados, dia 25, durante *webinar* (seminário virtual) promovido pelo INCA em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. O evento foi transmitido pela TV INCA.

No Brasil, o tabagismo mata 162 mil pessoas por ano e custa R\$ 125 bilhões aos cofres públicos na cobertura de despesas diretas e indiretas com doenças causadas pelo cigarro. Isso equivale a 23% do que o país gastou, no ano passado, com ações de enfrentamento à Covid-19. O alto custo do tabagismo não inclui os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) para tratar a dependência de nicotina.

“O debate da [proposta de] Reforma Tributária [que ocorre no Congresso Nacional] é uma oportunidade para que se discuta a importância de o imposto [sobre os produtos do tabaco] ser alto e, assim, reduzir o consumo. E que, ao mesmo tempo, se vincule parte desses recursos para implementação de todos os artigos da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), incluindo o tratamento para deixar de fumar”, defendeu Tânia

Cavalcante, secretária executiva da Comissão Nacional para a Implementação da CQCT.

Enfrentando as limitações da pandemia

Quem apresentou os dados do relatório foi a coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Liz Almeida. Ela informou que dentre as medidas adotadas pelo PNCT para enfrentar as limitações impostas pela pandemia estão: cuidados a distância, por meio do estímulo ao uso de ferramentas tecnológicas disponíveis para o teleatendimento; capacitação de cerca de 5.400 profissionais de saúde para atuação no tratamento ao fumante, fortalecendo não apenas a Atenção Básica, mas também os centros de Atenção Psicossocial e Atenção Especializada; e ainda a elaboração de diversos materiais para informar a população, os fumantes e as equipes de saúde sobre os males do cigarro.

Segundo Liz Almeida, a redução na busca de tratamento para parar de fumar se explica por vários fatores: incentivo para as pessoas ficarem em casa, orientação oficial para evitar aglomerações e idas a serviços de saúde salvo em caso de emergências e redução da força de trabalho da saúde por causa do coronavírus. “Estamos refinando agora a análise para entender por que alguns estados tiveram perda menor e outros, maior”, adiantou.

A representante da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Vera Borges, disse que os dispositivos eletrônicos, por serem mais um produto criado pela indústria para entrega da nicotina, droga psicoativa, podem levar ao consumo de cigarro convencional. Ela reforçou outro fator de influência para o consumo do tabaco: as estratégias que a indústria tabageira usa para atrair os jovens, como o uso das redes sociais.

“Nosso trabalho tem sido respeitado internacionalmente. Em 2019, o Brasil foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde [OMS] por atingir progressos significativos em todas as áreas monitoradas pelo Relatório da Organização sobre a epidemia global do tabaco. Antes de nós, apenas a Turquia havia apresentado tal resultado, em 2013”, destacou a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou do *webinar* por meio de vídeo e ressaltou a importância da data para o enfrentamento ao tabagismo. Tânia Cavalcante, o consultor da

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) Diogo Alves e a coordenadora-geral de Prevenção de Doenças Crônicas e Controle do Tabagismo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) do Ministério da Saúde (MS), Jaqueline Misael, compuseram o painel para o debate *A melhor escolha é não fumar*, mediado pela jornalista Luanna Bernardes, da rádio Band News FM. O evento foi apresentado pela chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Andrea Reis.

Campanha

Neste ano, como parte das celebrações pelo Dia Nacional de Combate ao Fumo, o INCA deu continuidade à campanha *Comprometa-se a parar de fumar*. Com a pandemia, ela foi reforçada, pois o tabagismo se mostrou fator de risco para o aumento de contaminação por coronavírus e para o possível agravamento de sintomas da Covid-19 em fumantes. Por isso, deixar o cigarro torna-se uma medida de proteção à saúde de todos.

Os materiais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Opas, destacam a importância de se proteger a saúde de crianças, jovens e adolescentes, já que eles são alvo de estratégias de venda da indústria para que possam se tornar um mercado repositor de novos consumidores.

DISQUE SAÚDE 136

EM QUE MUNDO, VOCÊ VIVE?

O cheiro é ruim. Seu hálito não será agradável. Os dedos ficam amarelados e você ainda queima dinheiro. Quer mais motivos para não começar a usar algo que vai te deixar dependente e doente?

A melhor escolha é não fumar

O SUS oferece tratamento para o fumante. Procure a unidade de saúde mais próxima de você.

Saiba mais em www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/programa-nacional-nos-estados

* Continue lendo sobre os eventos em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo na página 8

Seminários debatem estratégias para o controle do tabagismo

Ainda como parte das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo, o INCA promoveu seminários virtuais para debater o controle do tabaco. O primeiro, em parceria com a Associação Médica Brasileira, marcou o lançamento da cartilha *Abordagem breve/mínima/básica na cessação do tabagismo*, que busca trazer subsídios sobre como incentivar pacientes a parar de fumar. A coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto, Liz Almeida, afirmou que 60% dos fumantes no mundo desejam abandonar o cigarro. “A cartilha incentiva os profissionais de saúde a estimularem o fumante a procurar atendimento disponível no SUS. Nós observamos que é preciso quatro tentativas ou mais de abordagem para alguém tentar parar de fumar, por isso é importante que esse trabalho seja feito de forma rotineira, em toda consulta de saúde.”

A chefe substituta da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Vera Borges, apresentou trechos da cartilha, entre eles a definição de abordagem breve, as etapas de “perguntar, avaliar, aconselhar e preparar” e “acompanhar”, em alguns casos. “O profissional precisa identificar se o paciente é fumante e promover uma reflexão sobre deixar o cigarro”, explicou Vera, destacando, ainda, ações que podem ser tomadas, como ajudar a pessoa a marcar uma data para iniciar o processo, descrever os sintomas da abstinência e montar estratégias para evitar recaídas.

Já o seminário *Melhores práticas e inovações do Brasil em controle do tabaco* teve o objetivo de compartilhar as experiências de pesquisas e ações inovadoras do país enquanto protagonista e referência mundial no controle do fumo. Entre os assuntos debatidos estão a pesquisa sobre publicidade e venda de produtos de tabaco em plataformas de comércio e por *delivery*, o projeto de pesquisa sobre publicidade e promoção de



Liz Almeida apresentou a cartilha que incentiva profissionais de saúde a estimularem fumantes a procurar tratamento para deixar de fumar.

produtos de tabaco em redes sociais, a avaliação qualitativa de advertências sanitárias nas embalagens de cigarros e a análise de embalagens descartadas no lixo de residências do Rio de Janeiro para se ter estimativa do mercado ilegal.

O evento contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, da secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, Tânia Cavalcante, e da representante da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), Rosa Sandoval.

Acessibilidade

No seminário *Audiodescrição no tratamento do tabagismo na rede SUS*, a Divisão de Controle do Tabagismo do INCA apresentou o trabalho feito pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet Rio), em parceria com a Universidade Federal Fluminense, na produção dos manuais de tratamento do tabagismo (disponibilizados nas unidades públicas de saúde) em versão audiodescritiva, visando torná-los acessíveis às pessoas com deficiência visual, que não saibam ler, dentre outras.

Foram realizadas também duas audiências públicas na Câmara dos Deputados. A primeira, dia 26, teve como tema *O impacto do uso do tabaco na saúde e as medidas necessárias para prevenir o tabagismo*. No dia seguinte, a segunda teve como objetivo debater a questão da tributação incidente sobre o tabaco e foi promovida pela Comissão de Tributação e Finanças da Câmara.

+ MAIS NA INTERNET: Conheça e divulgue os materiais com audiodescrição: <https://www.inca.gov.br/audios>.

Câmara Técnica de Incorporação Tecnológica avalia projetos para o segundo semestre



Gelcio Mendes: ideia é atualizar a lista de prioridades periodicamente

A Comissão de Orçamento e Gestão deliberou sobre projetos que serão apresentados ao longo do segundo semestre de 2021 para a busca por recursos complementares, como os provenientes de emendas parlamentares. Para subsidiar a decisão da Comissão, a Câmara Técnica de Incorporação Tecnológica, liderada pela Coordenação de Assistência, se reuniu algumas vezes este ano e avaliou propostas enviadas por várias áreas do Instituto. Entre os critérios analisados estavam o destino da incorporação tecnológica, se já existem profissionais capacitados para usá-la, quais insumos eventualmente podem ser necessários e o custo.

O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, explicou que 11 profissionais de diferentes áreas fazem parte da Câmara. "Nós buscamos entender o que está sendo demandado e criar uma lista de prioridades. Cada uma dessas demandas teve seus critérios analisados, que vão desde o benefício para o INCA até o custo."

A ideia é que essa lista seja atualizada periodicamente, porque novas necessidades vão surgir enquanto outras podem deixar de ser prioridade. "Existem aquelas que não foram contempladas e serão submetidas à nova análise. Esse é um trabalho que queremos fazer todos os anos, acompanhando também o resultado das incorporações", observou o coordenador.

Uma das definições da Comissão de Orçamento foi estipular que os projetos de incorporação tecnológica orçados em valores abaixo de R\$ 100 mil serão executados utilizando o orçamento de investimento do Instituto. E os acima desse valor serão viabilizados mediante a tentativa de apresentação de recursos complementares. O coordenador de Assistência explicou que cinco projetos ficaram abaixo e 13 ultrapassaram os R\$ 100 mil. Segundo Gelcio Mendes, o INCA vai elaborar um portfólio de projetos para que se alcance parceria para a obtenção de verbas.

ASSISTÊNCIA

INCA busca expandir cardio-oncologia em parceria com o INC

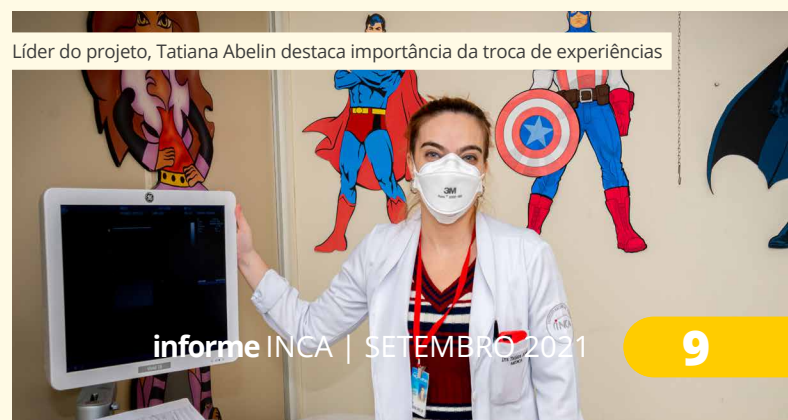
Buscando a expansão da cardio-oncologia, iniciativa incluída no Plano Estratégico do INCA 2020-2023, uma parceria entre o Instituto Nacional de Cardiologia (INC) e o INCA na área de capacitação tem sido reforçada. São várias ações, dentre elas o rodízio de profissionais, que fazem um treinamento com duração de 30 dias, período no qual um residente do INC é encaminhado ao INCA para ampliar seu conhecimento.

Em 2016, antes mesmo da inclusão da meta de expandir esse campo de atuação no Plano Estratégico, algumas iniciativas começaram a tomar corpo devido à constatação de que o paciente, muitas vezes, curava-se do câncer, mas evoluía com problemas cardiovasculares. A líder do projeto de cooperação entre o INCA e o INC, Tatiana Abelin, ressalta que não se pode ignorar o histórico do paciente, e a troca de experiências é uma das boas práticas observadas por ela na análise desse quadro. "O paciente muitas vezes é admitido

no INCA já com hipertensão e diabetes descontrolados, é tabagista e cardiopata e necessita de tratamento imediato contra o câncer, sendo fundamental o envolvimento dos dois institutos", observa.

De acordo com a médica, a parceria com o INC tem o intuito de aprofundar o conhecimento e expandir as pesquisas. "A ideia é formar profissionais capacitados a lidar com o paciente desse perfil. A pessoa que faz quimioterapia, por exemplo, pode desenvolver insuficiência cardíaca", explica.

Um dos frutos da colaboração entre as duas instituições é a realização de um fórum anual, que ocorre desde 2018. Excepcionalmente, no ano passado, não houve o encontro por causa da pandemia de Covid-19. Retomado em 2021, o evento foi promovido em junho, na Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro.



Líder do projeto, Tatiana Abelin destaca importância da troca de experiências



Foram mapeadas a estrutura dos locais destinados às refeições e a qualidade dos alimentos

Levantamento avalia ambiente alimentar organizacional do INCA

A Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer (ATANAF) iniciou em setembro a divulgação dos resultados do diagnóstico situacional do ambiente alimentar do INCA. Um dos focos da investigação foi avaliar a percepção dos funcionários sobre o ambiente organizacional, incluindo os locais onde eles armazenam e fazem suas refeições. O levantamento foi feito por meio de questionário *on-line* respondido pela força de trabalho associado à realização de grupos focais com os trabalhadores.

O estudo mostrou que cerca de 60% dos entrevistados consideram a iluminação e a higiene nos refeitórios satisfatórias. Já o nível de ruído e a quantidade de equipamentos para aquecimento e refrigeração das refeições foram classificados como satisfatórios por apenas 36,3% e 41,8% dos entrevistados, respectivamente. As copas tiveram desempenho melhor. Cerca de 70% classificaram iluminação, nível de ruído, higiene e temperatura satisfatórios, e 54,3% também consideraram satisfatória a quantidade de micro-ondas e refrigeradores.

Nas unidades que contam com estabelecimentos comerciais (cantinas e máquinas de autosserviço), apenas 11,1% dos trabalhadores consideraram que

o local vende alimentos saudáveis. A nutricionista Maria Eduarda Melo, da ATANAF, disse que a percepção dos funcionários está condizente com a avaliação *in loco* nas unidades do INCA. "Mapeamos todos os espaços destinados à alimentação, avaliando não apenas a infraestrutura, mas os alimentos ofertados. No geral, os resultados demonstram a necessidade de ampliar a quantidade de mobiliário e equipamentos para refrigerar e aquecer as refeições, bem como de aumentar a oferta de alimentos saudáveis e limitar a oferta de produtos ultraprocessados comercializados", afirmou.

Ações buscam alimentação adequada

A pesquisa permitiu ainda diagnosticar de forma sistematizada as ações previstas na Portaria nº 1.274/2016, do Ministério da Saúde, sobre promoção da alimentação adequada e saudável, já implementadas no INCA, como: adequação dos contratos de serviços de alimentação com base nos princípios do *Guia Alimentar para a População Brasileira*; redução da oferta de alimentos ultraprocessados, obtida com a mudança da composição das cestas doadas a pacientes pelo INCAvoluntário; retirada da máquina de refrigerante em uma unidade hospitalar; criação de manual para orientar a escolha de cardápios saudáveis para eventos institucionais, bem como incentivo à aquisição de produtos orgânicos e de base agroecológica.

Os próximos passos são a apresentação do plano de ação à Direção-Geral pelo Grupo Executor e realização de campanha permanente para conscientizar a comunidade INCA sobre a importância da alimentação adequada e saudável no ambiente de trabalho. "Sabemos que o ambiente alimentar organizacional influencia diretamente as escolhas alimentares. Ficamos um período importante do nosso dia dentro da instituição, e implementar ações que incidam nesse ambiente alimentar institucional é fundamental para a saúde de todos, trabalhadores, pacientes e acompanhantes", apontou Maria Eduarda.

Quantidade de micro-ondas e refrigeradores nos refeitórios foi considerada satisfatória por 41,8% dos funcionários



DISAT orienta profissionais com dores osteomusculares



Tendinite, bursite, dor na coluna cervical ou lombar estão entre as queixas mais comuns apresentadas pelos profissionais do INCA. O que muita gente ainda não sabe é que a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) oferece assistência fisioterapêutica destinada à categoria, com o objetivo de acolher e orientar quanto ao tratamento. De acordo com a fisioterapeuta Fátima Bussinger, há pessoas com sofrimento físico prolongado causado por dores e inflamações que permanecem em tratamentos por longos períodos, mesmo sem obter melhoras.

Entre as técnicas mais empregadas em atendimentos fisioterapêuticos oferecidos pela rede de saúde no tratamento da dor estão a eletroestimulação transcutânea (Tens); ultrassom; calor profundo, com ação anti-inflamatória e analgésica; e o infravermelho, calor superficial com ação relaxante e anti-inflamatória. Fátima explica que o leque de possibilidades inclui outras terapias, que, sozinhas ou combinadas, oferecem ótimos resultados. "Existem manobras manuais, por exemplo. Entre elas, a

liberação miofascial [camada de tecido conjuntivo que reveste os músculos], feita manualmente ou com uso de rolos sobre pontos específicos do corpo; a osteopatia, baseada na manipulação do sistema musculoesquelético; a terapia neural; a ozonioterapia e o *dry needling* [agulhamento seco que atua em pontos miofasciais]", destaca.

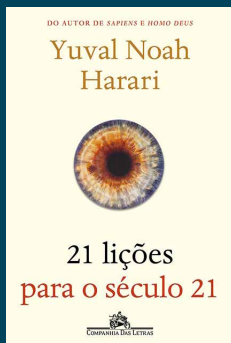
Fátima cita também a acupuntura e o laser de baixa frequência na regeneração tecidual. "Nós recebemos pessoas que estão sofrendo há muito tempo com dores por tendinite, bursite e hérnias de disco e não sabem que podem se livrar desses problemas com aplicação de novas técnicas e repouso, quando necessário. Queremos incentivar todos a buscarem mais informações e a saber que há alternativas conservadoras. Que nem sempre a cirurgia é a única opção terapêutica. A DISAT pode ajudar nisso", observa.

Os interessados podem procurar a Divisão de Saúde do Trabalhador pessoalmente (Rua Marquês de Pombal 125, 12º andar), pelo telefone 3207-5839 ou *e-mail* disat@inca.gov.br e agendar um atendimento.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Enviada pela tecnologista Maria de Fátima Pires Augusto, da Coordenação de Ensino. Dica: *21 lições para o século 21*, de Yuval Noah Harari.

Se em *Sapiens* e *Homo Deus*, o autor trouxe reflexões sobre o passado e o futuro da humanidade – ao mostrar de onde viemos e refletir para onde vamos – em *21 lições para o século 21*, o historiador israelense explora o presente e conduz o leitor por uma fascinante jornada pelos assuntos da atualidade.

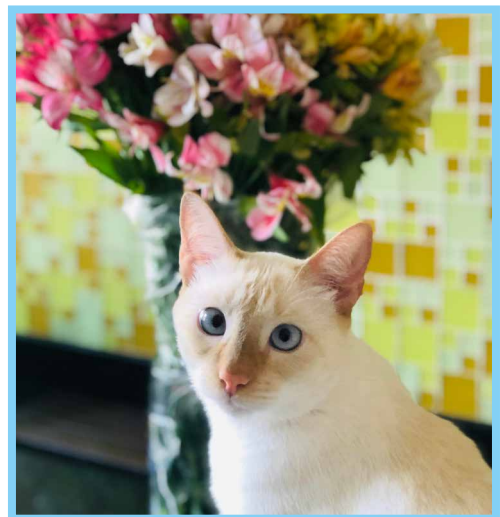
O que podemos fazer para melhorar o cenário contemporâneo, como nos proteger das guerras nucleares, cataclismos ambientais e crises tecnológicas? Ainda somos capazes de entender o mundo que criamos? Esses são alguns dos questionamentos presentes na obra.

"O livro do historiador Yuval Harari nos faz pensar sobre o nosso futuro enquanto civilização e sobre a nossa capacidade de decisão frente à inteligência artificial e às grandes corporações transnacionais de tecnologia", diz Maria de Fátima.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso *e-mail*: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **LARANJA**.



TEMA: ADOÇÃO | Este é o Zé. Ele foi resgatado com três meses, em agosto de 2018, no jardim do HC II pela técnica de Enfermagem Adriana Martins

ORGULHO DE SER INCA

Marilene Caetano dos Santos Ferreira
Recepcionista do Pronto Atendimento do HC III

Técnica em Administração pelo Colégio Estadual João Alfredo, onde se formou em 2014, Marilene Caetano dos Santos Ferreira trabalha há cinco anos no INCA. A primeira função da colaboradora terceirizada foi a de recepcionista na entrada principal do HC III. Hoje, ela atua na recepção do Pronto Atendimento da unidade. Essa proximidade com o público permite que ela conheça experiências e histórias de superação de pacientes, familiares e profissionais de saúde.

"Quando comecei a trabalhar no INCA, vi de perto as dificuldades físicas e emocionais dos pacientes, e também dos seus parentes. Por isso, desde o início percebi a necessidade de me colocar no lugar do próximo. Há uma frase que levo sempre comigo: 'O paciente é o amor de alguém'. Acredito que, se temos empatia, respeito e união, conseguimos transmitir confiança e tranquilidade. As equipes das quais fiz parte praticam isso. Uma vez eu estava no plantão noturno e atendi o telefonema de uma paciente que chorava de dor. Infelizmente, por causa do horário, eu não poderia transferir a ligação. Mas fiquei na linha por um bom tempo e consegui acalmá-la. Ela me disse que se tranquilizou só de ter alguém com quem conversar. Algum tempo depois, ela me encontrou e disse: 'É você mesma, eu nunca vou esquecer a sua voz'. É por histórias assim que eu tenho orgulho de fazer parte do INCA."



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

Para marcar a importância de uma alimentação adequada e do acesso universal aos alimentos, foi criado pelas Nações Unidas o Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro. O INCA destaca a importância da prática da alimentação saudável baseada em alimentos in natura e minimamente processados como frutas, legumes e verduras, arroz e feijão para a prevenção e o controle do câncer. Confira dicas em: <https://www.inca.gov.br/alimentacao>.

Em 28 de outubro é celebrado o Dia do Servidor Público como forma de reconhecimento à atuação desses profissionais. A data foi instituída no calendário oficial do País em 1943 por meio do decreto nº 5.936, de autoria do então presidente Getúlio Vargas. A Direção-Geral e o *Informe INCA* parabenizam todos os servidores por mais um ano de dedicação e comprometimento.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL